

Julho de 2016*

Desemprego mantém-se relativamente estável

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de julho de 2016 mostram redução do nível ocupacional e relativa estabilidade da taxa de desemprego total. O rendimento médio real referente ao mês de junho de 2016 apresentou redução para o total de ocupados e trabalhadores autônomos e aumento para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - jul./15, jun./16 e jul./16

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	jul/15	jun/16	jul/16	jul/16 jun/16	jul/16 jul/15	jul/16 jun/16	jul/16 jul/15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.536	3.559	3.567	8	31	0,2	0,9
População Economicamente Ativa	1.970	1.904	1.898	-6	-72	-0,3	-3,7
Ocupados	1.785	1.708	1.701	-7	-84	-0,4	-4,7
Desempregados	185	196	197	1	12	0,5	6,5
Em Desemprego Aberto	163	176	180	4	17	2,3	10,4
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.566	1.655	1.669	14	103	0,8	6,6
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	9,4	10,3	10,4	-	-	1,0	10,6
Aberto	8,2	9,3	9,5	-	-	2,2	15,9
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de maio, junho e julho de 2016. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho de 2016).

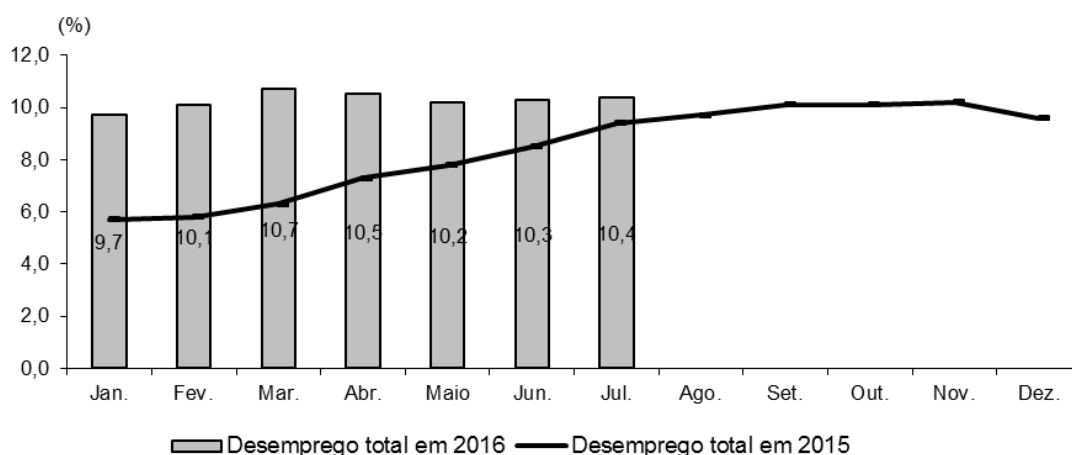
Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou, pelo segundo mês consecutivo, relativa estabilidade, ao passar de 10,3% em junho para 10,4% da População Economicamente Ativa (PEA) em julho de 2016. A **taxa de desemprego aberto**, nessa mesma base comparativa, variou de 9,3% para 9,5% da PEA (Gráfico A).

2. O número total de desempregados, em julho, foi estimado em 197 mil pessoas, 1 mil a mais em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à redução do nível ocupacional (menos 7 mil, ou -0,4%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho (menos 6 mil, ou -0,3%) — Tabela A. A **taxa de participação** passou de 53,5% para 53,2% no período em análise.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/15 – Julho/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em julho, o **nível ocupacional** na RMPA reduziu-se em 0,4%, tendo seu contingente estimado em 1.701 mil ocupados. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução na **construção** (menos 10 mil ocupados, ou -8,1%) e nos **serviços** (menos 10 mil ocupados, ou -1,0%) e aumento na **indústria de transformação** (mais 12 mil ocupados, ou 4,5%). O setor de **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** apresentou estabilidade — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - jul./15, jun./16 e jul./16

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jul/15	jun/16	jul/16	jul/16 jun/16	jul/16 jul/15	jul/16 jun/16	jul/16 jul/15
TOTAL (1).....	1.785	1.708	1.701	-7	-84	-0,4	-4,7
Indústria de transformação (2).....	291	266	278	12	-13	4,5	-4,5
Construção (3).....	126	123	113	-10	-13	-8,1	-10,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	332	320	320	0	-12	0,0	-3,6
Serviços (5).....	1.018	983	973	-10	-45	-1,0	-4,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de **assalariados** (menos 11 mil, ou -0,9%), em decorrência da redução no **setor privado** (menos 12 mil, ou -1,2%), já que o **setor público** pouco se alterou (mais 1 mil, ou 0,5%). No âmbito do setor privado, houve redução do emprego sem carteira assinada (menos 11 mil, ou -10,9%) e relativa estabilidade do com carteira (menos 1 mil, ou -0,1%). Em relação aos demais contingentes, constatou-se elevação entre os trabalhadores autônomos (mais 4 mil, ou 1,7%) e **empregados domésticos** (mais 5 mil, ou 5,7%). De forma distinta, houve redução para o agregado **demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (menos 5 mil, ou -2,7%) — Tabela C.

5. Entre maio e junho de 2016, o **rendimento médio real** apresentou redução para o total de ocupados (-1,9%) e trabalhadores autônomos (-3,2%) e aumento para os assalariados (0,9%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.963, R\$ 1.704 e R\$ 1.969 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - jul./15, jun./16 e jul./16

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jul/15	jun/16	jul/16	jul/16 jun/16	jul/16 jul/15	jul/16 jun/16	jul/16 jul/15
TOTAL	1.785	1.708	1.701	-7	-84	-0,4	-4,7
Total de Assalariados (1)	1.253	1.197	1.186	-11	-67	-0,9	-5,3
Setor Privado	1.042	997	985	-12	-57	-1,2	-5,5
Com Carteira Assinada	943	896	895	-1	-48	-0,1	-5,1
Sem Carteira Assinada	99	101	90	-11	-9	-10,9	-9,1
Setor Público	211	200	201	1	-10	0,5	-4,7
Autônomos	247	236	240	4	-7	1,7	-2,8
Empregados domésticos	102	87	92	5	-10	5,7	-9,8
Demais Posições (2)	183	188	183	-5	0	-2,7	0,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - jun./15, maio/16 e jun./16

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	jun/15	mai/16	jun/16	jun/16 mai/16	jun/16 jun/15
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.109	2.000	1.963	-1,9	-6,9
Total de Assalariados (2)	2.067	1.952	1.969	0,9	-4,7
Setor Privado	1.797	1.727	1.737	0,6	-3,3
Indústria de transformação(3)	1.877	1.786	1.812	1,5	-3,5
Comércio e reparação de veículos (4)	1.649	1.533	1.500	-2,2	-9,0
Serviços (5)	1.796	1.772	1.800	1,6	0,2
Com Carteira Assinada	1.829	1.775	1.786	0,6	-2,4
Sem Carteira Assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6)	3.719	3.411	3.304	-3,1	-11,2
Trabalhadores Autônomos	1.941	1.761	1.704	-3,2	-12,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jun./16.

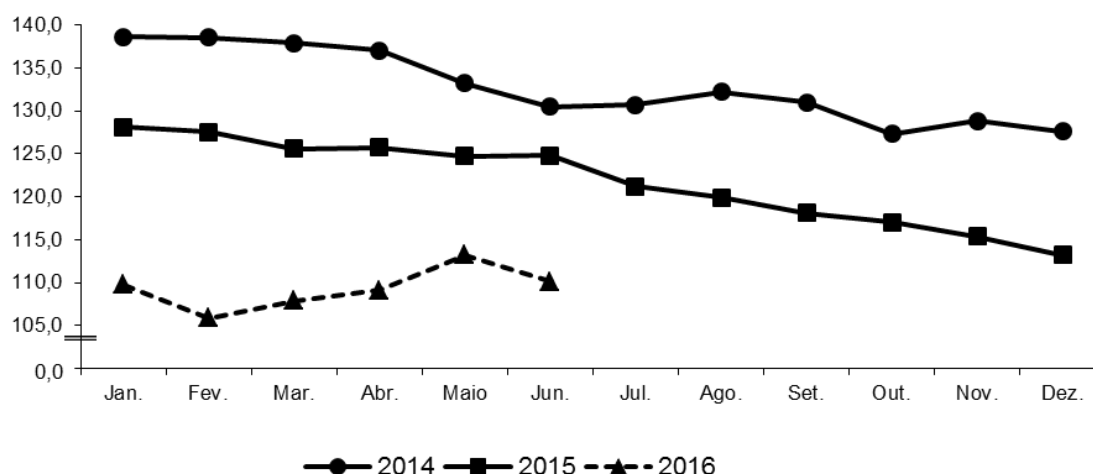
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre maio e junho de 2016, a **massa de rendimentos reais** registrou redução para ocupados (-2,7%) e assalariados (-2,3%). Para os ocupados, o resultado deveu-se à retração do emprego e do rendimento médio real. Já para os assalariados, esse comportamento decorreu, exclusivamente, da redução do emprego, uma vez que o rendimento médio real apresentou variação positiva (Gráfico B).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2014-2016



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

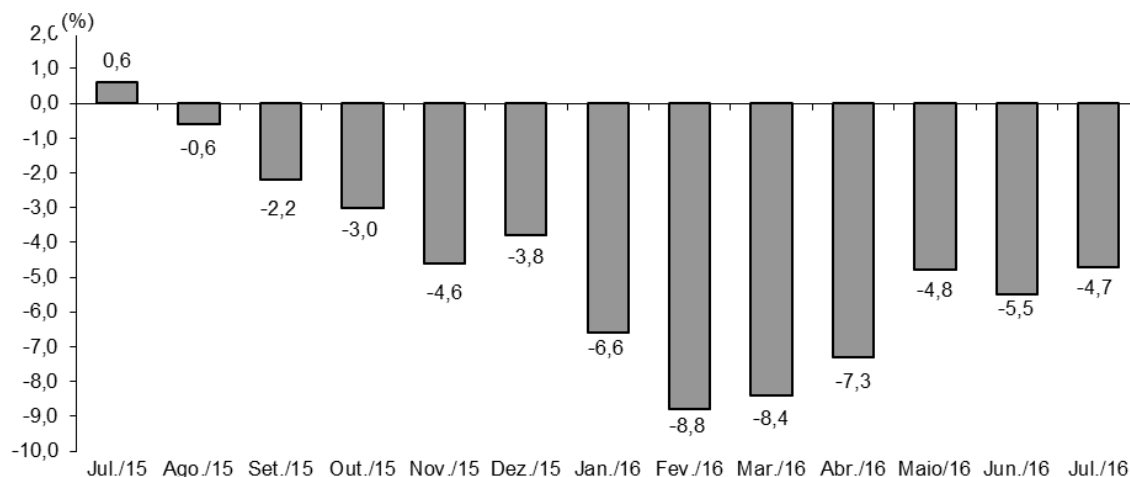
7. Entre julho de 2015 e julho de 2016, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 9,4% para 10,4% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 8,2% para 9,5%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 12 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (menos 84 mil postos de trabalho, ou -4,7%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho da Região (menos 72 mil, ou -3,7%). A **taxa de participação** reduziu-se de 55,7% para 53,2% no mesmo período.

9. Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 4,7% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Observou-se retração em todos os setores de atividade econômica analisados: **serviços** (menos 45 mil ocupados, ou -4,4%), **indústria de transformação** (menos 13 mil ocupados, ou -4,5%), **construção** (menos 13 mil ocupados, ou -10,3%) e **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 12 mil ocupados, ou -3,6%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Jul/15-Jul/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, observou-se diminuição do contingente de **assalariados** (menos 67 mil, ou -5,3%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 57 mil, ou -5,5%) e no **setor público** (menos 10 mil, ou -4,7%). No âmbito do setor privado, houve diminuição do emprego com carteira (menos 48 mil, ou -5,1%) e do sem carteira (menos 9 mil, ou -9,1%). Com relação aos demais contingentes, verificou-se decréscimo para os **trabalhadores autônomos** (menos 7 mil, ou -2,8%) e para os **empregados domésticos** (menos 10 mil, ou -9,8%). De forma distinta, houve estabilidade para o agregado **demais posições**.

11. Entre junho de 2015 e junho de 2016, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-6,9%), dos assalariados (-4,7%) e dos autônomos (-12,2%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-11,8%) quanto para os assalariados (-10,6%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução do rendimento médio e do nível de ocupação.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.